

● REGIÃO

Parque Ecológico dá a conhecer habitat dos morcegos

ALUNOS DO 8.º ANO DA ESCOLA HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA PARTICIPARAM NESTA INICIATIVA

ANDREIA DIAS FERRO
aferro@dnoticias.pt

A Câmara Municipal do Funchal vai assinalar o Dia Mundial da Vida Selvagem, que se celebra a 3 de Março, com uma iniciativa dedicada à sensibilização para a conservação dos morcegos (quirópteros) no Parque Ecológico do Funchal.

Uma turma do 8.º ano da Escola Horácio Bento de Gouveia vai participar na actividade, inserida no programa de actividades Eco-Escolas. No fundo, o objectivo passa por dar a conhecer o habitat dos morcegos e a importância desta espécie. Para isso, será realizada uma palestra para explicar a história natural destes mamíferos e a sua importância na natureza, assim como, os benefícios para a humanidade.

Após essa sessão, haverá tempo para uma sessão de trabalho de campo com a colocação de abrigos em alguns locais do vale da Ribeira dos Cales. “Apesar de não se saber o real impacto dos grandes incêndios de 2010 e 2016, julga-se que a diminuição do habitat e de locais de abrigo teve impacto nas populações destes animais. Neste sentido, a colocação de abrigos é importante para fornecer um lugar seguro para a espécie se reproduzir e se proteger de predadores, contribuindo para a sua conservação, mas, também, para que as suas populações



Há três espécies distintas de morcegos a 'viver' na Madeira. FOTO CMF

sejam monitorizadas a longo prazo, permitindo à comunidade científica obter mais informações”, refere a vereadora com o pelouro do Ambiente, Nádía Coelho.

O arquipélago da Madeira é ‘casa’ de 3 espécies de morcegos insectívoros: o morcego da Madeira (*Pipistrellus maderensis*), o morcego arborícola pequeno (*Nyctalus leisleri*) e o morcego orelhudo cinzento (*Plecotus austriacus*). A vereadora indica que “no Parque Ecológico do Funchal é possível encontrar estas três espécies e observá-los a voar durante a noite”.

A importância desta sensibilização está também relacionada com o trabalho de controlo de pragas que é desenvolvido por estes mamíferos. Apesar disso, são conotados ao medo, muito devido a lendas rela-

cionadas com vampiros. Para desmitificar esta “má” imagem dos morcegos e contribuir para a conservação destes animais, o Parque Ecológico do Funchal, está a desenvolver actividades de aprendizagem no âmbito escolar, quer através de palestras quer de acções concretas no terreno (colocação de abrigos para os morcegos).

A colocação de abrigos servirá também para contabilizar a população de morcegos existente. Esta é uma actividade de campo programada para decorrer três vezes durante o ano lectivo (Outubro/Novembro, Março/Abril e Maio/Junho).

Todavia, este trabalho carece de cuidados especiais, uma vez que os animais são selvagens e não devem ser perturbados no seu habitat. Por

isso, a monitorização das caixas será executada com recurso a métodos indirectos não invasivos, como é o caso da utilização de um endoscópio que é introduzido na entrada dos abrigos, permitindo assim detectar a presença ou ausência da espécie. Outro método a ser utilizado é a utilização de detectores de ultrassons, uma vez que os morcegos produzem sons inaudíveis aos seres humanos, mas que podem ser detectados através destes aparelhos específicos.

A actividade inclui-se no projeto desenvolvido no Parque Ecológico, coordenado pelo investigador Ricardo Rocha do CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, sobre a ecologia e conservação dos morcegos da Madeira.

ia

MAIORIA DOS ACTOS EM ESPERA NO SESARAM ESTABILIZARAM. CIRURGIAS SUBIRAM

Urologia, que subiu 92%.

Contrariamente a anos anteriores, Psiquiatria foi das especialidades que mais terreno recuperou, apesar das convulsões internas que culminaram na substituição da direcção do serviço. Registou uma quebra de 76%, passando das 1.616 consultas em espera em 2020, para as 387 em 2021.

Ginecologia com salto maior

Quanto às listas de espera cirúrgicas e de acordo com os dados a que tivemos acesso, deu-se um aumento de 4% face ao ano anterior, situando-se nos 20.096 actos.

A cabeça surge a especialidade de cirurgia geral, com 5.917 actos em espera, mais 9% face a 2020. Seguem-se Ortopedia, Oftalmologia, Cirurgia Vasculosa e Otorrino. Ginecologia registou um aumento de 62%. No ponto inverso surge a cirurgia cardio-torácica, com uma queda de 47% face ao período homólogo.

Se compararmos valores do ano passado com 2019, ano pré-pandemia, verificámos que se deu um ligeiro decréscimo de 369 cirurgias (-1,8%).

Dos actos cirúrgicos realizados no ano passado, a maioria foi efectuada no bloco operatório central (13.314), seguindo-se cirurgia de ambulatório (6.459) e pequena cirurgia (323). Cirurgia geral deixou por fazer 5.719 no bloco, que corresponde a 5.675 doentes.

Menos 5% em Imagiologia

Quanto aos exames imagiológicos (TAC, ressonâncias, raios x, ecografias) deu-se uma descida de 5% face aos números de 2020. Mesmo assim, entraram em lista de espera 29.723 exames no ano passado. Este é o melhor indicador desde 2017. Desse ano a 2021, os exames em espera ultrapassaram sempre a barreira dos 30 mil.

Em 2021 foram realizados 161.486 exames no SESARAM.

‘Roteiro de Proximidade’ avalia apoios à Cultura

O investimento na Cultura é o segundo tema do Roteiro de Proximidade que o grupo parlamentar do PSD está a promover.

Os deputados destacam o “importante investimento” que tem vindo a ser realizado, ao longo dos últimos anos pelo Governo Regional, não só na recuperação do património, como também na promoção e divulgação dos eventos culturais e nos apoios aos artistas e associações ligadas ao sector.

O Roteiro de Proximidade sobre a Cultura realiza-se a 2 e 3 de Março e tem por objectivo “conhecer melhor o património cultural da

Região, aquilo que já foi feito, o que está em curso e o que está projectado, sendo que entre as obras em execução se encontra a da Quinta do Monte, onde futuramente será instalado o Museu do Romantismo, um dos locais a ser visitado pelos deputados”.

Contactos com as pessoas ligadas ao teatro amador e com artistas de restauro e as aspirações dos novos artistas, terão também lugar neste roteiro, estando programadas, entre outras, uma visita à Torre do Capitão, onde está patente uma exposição dos alunos recém licenciados da UMA.



Deputados do PSD têm visitas programadas para esta semana.